

Belo e profundo trecho do evangelista Lucas (Lc 7,36 — 8,3). Ler, releer!
E caminhar como discípulo — ou seja, aprendiz — de Jesus, nosso Mestre, reconhecendo as fragilidades, as limitações, as incoerências, demonstrando amor indistintamente... Como resposta, confiando no seu infinito amor (cf. Gálatas 2, 16.19 - 21), o perdão (cf. Lc 7, 47-50).

**11º Domingo
do
Tempo Comum**

Sua participação: conexão, comunicação, diálogo

Recitação do terço

- **dia 17** - às 16h, coordenação da Legião de Maria, na Igreja
- às 19h, Grupo de Oração Imaculada Conceição, na Igreja
- **dia 19** - às 19h, Terço dos Homens do Movimento Apostólico de Schoenstatt, na Capela

Reuniões programadas

dia 18 - às 19h, Pastoral Familiar, no Auditório
- às 19h, Equipe de Liturgia, na sala 4
- às 19h30min, MEBEs, na sala 5

dia 20 - às 19h30min, COR, no Auditório

Receberão o Sacramento do Matrimônio em julho de 2013:

- **dia 07** 18h30 Rodrigo V. de Oliveira Alves e Fabiola T. da Costa
19h30 Diego de P. Berg Carapiá e Nathalia Mantuano
- **dia 13** 18h30 Felipe Nascimento e Carolina Mercês Fraga
19h30 Fernando Menezes Carelle e Nayla A. Rodriguez
- **dia 20** 18h30 Alexandre Knupp e Roberta Rosa Pires Júlio
19h30 Carlos Augusto L. e Santos e Tuane Borges do L. Freitas
- **dia 27** 18h30 Paulo Rogério Cortez e Bruna Freixo Prestes
19h30 Carlos Plínio L.M. Bidigaray e Ravena Moura dos Santos

Paroquiano, reporte-se, por favor, ao PORCIÚNCULA nº 1997 de 09/06 último: no texto "Os olhos do coração", P03, nosso Papa refere-se ao Livro de Jó - e nunca ao evangelista João - citando, inclusive, Jó 42,5: Conhecia-te só de ouvido, mas agora viram-te os meus olhos. Erro da "Redação", e não da matéria enviada por Rosa Maria Ximenes. Peço desculpa, Ana Blower.

JMJ Rio2013

Carreata no dia 23, domingo próximo, marca contagem regressiva de 30 dias.

Encontro: Paróquia São Lourenço, às 14h, rumo, juntos, à Catedral de São Sebastião, no Rio.

Objetivo: divulgar a Jornada. Tal evento ocorrerá em todas as capitais.

Nós, da Arquidiocese de Niterói - Vicariato Niterói -, queremos ter, pelo menos, 100 carros.
Junte-se a nós! Monique Nascimento

Plantão paroquial/atendimento em maio/2013

Cardiologia	47	Clínica Médica	64
Dermatologia	00	Fonoaudiologia	03
Ginecologia	50	Nutrição	06
Pediatria	07	Psicologia	28

**Total = 205
Remédios doados = 983
Deus seja louvado!**

Início do inverno

dia 21 às 2h04min



Um jeito franciscano de ser

Arquidiocese de Niterói - Paróquia Porciúncula de Sant'Ana

PORCIÚNCULA

Av. Roberto Silveira, 265 - Tel.: 2711-2499 - Icaraí - Niterói - RJ • www.porciunculaniteroi.com.br

Ano XXXIX - 16 de junho de 2013 - Nº 1.998- edição semanal: 3.000 exemplares - distribuição gratuita

Se há arrependimento, há perdão!

A mado povo de Deus, ao entrarmos em contato com a primeira leitura, deparamo-nos com a coragem do profeta Natã, que vai ao encontro do rei Davi, e conta-lhe a história de um homem rico que tudo tinha e de um pobre que possuía apenas uma ovelha, que amava como filha; o rico, em sua ganância, toma a ovelha desse homem. O rei logo julga esse homem como merecedor da morte! O corajoso profeta foi levar, ao rei de Israel, a mensagem de Deus: o homem rico era Davi, que cometeu o gravíssimo pecado de, mesmo possuindo todas as mulheres de seu senhor, tomar a mulher de Urias, o pobre homem, que foi mandado à guerra propositalmente para morrer. Vemos o rei Davi, homem abençoado pelo Senhor, homem do qual se esperavam as melhores condutas, cometer tão grave covardia. Mas, em seguida, vem o mais importante dos fatos desta narrativa: Davi reconhece seu pecado e rapidamente sente o arrependimento de trair a Deus, de ter ofendido o Senhor e, confessando o seu erro, o profeta anuncia que Deus já o havia perdoado. Se há arrependimento, há perdão!

Partindo para o Evangelho de hoje, vemos a mulher pecadora que lava os pés de Cristo com lágrimas, enxugando-os com seus cabelos e cobre-os de beijos. Vemos aqui o retrato pleno de um verdadeiro arrependimento e o resultado do encontro com o Senhor. A mulher oferece a Deus seu arrependimento, tudo que ela possuía, e o perdão de Cristo, aos seus pecados, faz com que ela se aproxime da comunhão com Jesus e sinta o amor divino, cobrindo seus santos pés de beijos. Jesus conta ainda a parábola de dois devedores, na qual foi perdoado o que possuía a maior dívida, pois foi nele que surgiu o maior sentimento de gratidão e amor. No caso de Davi, da mulher e da parábola, percebemos o que o Papa Francisco já havia dito há poucas semanas: Deus não se cansa, jamais, de perdoar, mas nós é que não mais pedimos perdão. Cansamo-nos de reconhecer que erramos, deixamos de confiar no amor de Deus, aos poucos minando o canal da graça santificante

em nossas vidas. Deus não quer saber de seus pecados passados; não mesmo! Ele está interessado no seu presente, na sua conversão, no seu firme propósito de mudar de vida, e está querendo o seu futuro! Seus novos caminhos!

Há ainda um personagem que passa despercebido: o fariseu. Jesus está almoçando na casa de um fariseu, soberbo homem da Lei! Cristo dá a chance do arrependimento e da conversão para todos! O Papa nos alertou sobre o famoso caso da mãe solteira que procura o batismo para seu filho e encontra rejeição na paróquia, dizendo-nos que a Igreja não precisa de fiscais da fé! Cristo visita o fariseu. O que devemos aprender? Com Deus, que a misericórdia se deve estender a todos! Devemos ter compaixão da mãe solteira, acolhê-la em nosso meio, mas também devemos aprender a ter compaixão dos fariseus de nossos tempos, que se ensoberbecem no cumprimento da Lei. Como diz São Paulo, a Lei não justificará ninguém, mas a fé. Tomemos cuidado, pois, numa sociedade leviana como a nossa, se uma pessoa surge cumprindo fielmente a Lei é logo tachada de radical, ou qualquer ignorância do gênero. Saibamos separar o joio do trigo: a lei do amor é a maior das leis, mas, quando se cumpre a lei do amor plenamente, cumprem-se todas as outras leis, pois as leis da Igreja do Senhor são justas e fundamentadas na Caridade. O que se deve reprovar e evitar são estes cumprimentos soberbos dos preceitos, sem amor, como, no caso exposto pelo Papa, os fiéis que não acolhem a mãe solteira. Afinal, que seria da Igreja sem as leis e o povo fiel que as cumpre? Temos de ser vigilantes com a tendência do mundo de achar que amar é tudo poder, e nada ser proibido. Obras sem fé de nada servem, e uma fé sem obras é uma fé morta. Espalhem o perdão e a misericórdia. Amemos!

**Ronaldo de Ataíde Braga Junior
Pastoral da Juventude da Porciúncula**

Leituras da Semana

O Senhor disse-me: "Basta-me a minha graça, pois é na fraqueza que a força se manifesta". 2Cor 12,9

17 – 2ª feira	18 – 3ª feira	19 – 4ª feira	20 – 5ª feira
2Cor 6,1-10 SI 97(98),1-4 Mt 5,38-42	2Cor 8,1-9 SI 145(146),2,5-9a Mt 5,43-48	2Cor 9,6-11 SI 111(112),1-4,9 Mt 6,1-6.16-18	2Cor 11,1-11 SI 110(111),1-4 7-8 Mt 6,7-15
21 – 6ª feira	22 – sábado	23 – domingo	
2Cor 11,18.21b-30 SI 33(34),2-7 Mt 6,19-23	2Cor 12,1-10 SI 33(34),8-13 Mt 6,24-34	Zc 12,10-11;13,1 SI 62(63),2-6.8-9 GI 3,26-29 Lc 9,18-24	

Como vivê-la? A paz se efetiva quando baseada no respeito autêntico e recíproco.

Bento XVI, Papa Emérito

Apoio

Casa Tevere 2611 8584
É diferente! Dúvidas e Sugestões

emporio.casatevere.com.br

**Rua Domingues de Sá, 166
Icaraí - Niterói**

PRMIL 3078-4300 • pprimil@primil.com.br

Hoje, dia 16, fechamos os festejos dedicados a Santo Antônio, franciscano amado por todos nós

Vivemos dias fraternos e alegres durante este período; a sua preparação foi árdua, mas eficiente, e reconhecemos: houve total dedicação de todos em prol da Comunidade de nossa Porciúncula. Oremos em agradecimento: "Santo Antônio, rogai por nós!"

Santo Antônio nos fala... "Ele veio a ti para poderes ir a Ele"

"Fala em línguas quem está repleto do Espírito Santo. As diversas línguas são o testemunho que devemos dar a favor de Cristo, a saber: humildade, pobreza, paciência e obediência. Quando os outros virem em nós essas virtudes, estaremos nós falando a eles. Nossa linguagem é penetrante quando é nosso agir que fala.

Eu vos conjuro, pois, deixai vossa boca emudecer-se e vossas ações falarem! Nossa vida está tão cheia de belas palavras e tão vazias de boas obras!"

Fonte: Frei Luiz Henrique F. de Aquino, OFM
in PORCIÚNCULA nº 1685/17.06.2007

Um pouco da história dos nossos Santos através das imagens em nossa Porciúncula – 10

Santa Rita de Cássia

Nascida em 1381, em Roccapiorena, Itália, com nome de Margherita Lotti, foi criada por pais tementes a Deus que lhe ensinaram este mesmo temor. A obediência de Santa Rita foi tão intensa que preferiu acatar o desejo de seus pais, e casar com Paulo de Ferdinando, homem violento e revoltado, abandonando seu propósito de entrar para um convento. Era uma mulher doce, obediente, atenta a suportar silenciosamente e em oração as maldades de seu marido, as quais ela conhecia.

Sua bondade e seu espírito cristãos foram importantíssimos na vida de seu marido, que, vivendo ao lado de Santa Rita, foi tocado por suas ações e converteu-se verdadeiramente, porém, ainda tinha inimigos, que certa noite o mataram; seu corpo foi encontrado à beira do caminho. Seus filhos juraram vingar a morte do pai. Santa Rita tentou convencê-los de abandonar tal ideia, para não se mancharem com esse pecado mortal. Não encontrando resultados para seus esforços, teve a coragem de pedir ao Senhor que os levasse para que não manchassem suas vidas com o homicídio; e foi atendida. Sua oração, muitas vezes incompreensível humanamente, foi atendida pelo bom Deus.

Sem marido e sem filhos, Santa Rita pediu sua entrada para o convento de Cássia, que lhe foi negada. Rezando em lugar deserto, aparecem-lhe seus três santos

de devoção — São João Batista, Santo Agostinho e São Nicolas de Tolentino — que lhe disseram que os seguisse. Chegando ao convento, abriram as portas e a levaram para o coro, onde as irmãs celebravam as Laudes. Assim, Santa Rita vestiu o hábito das agostinianas. Dedicando-se de corpo e alma ao Cristo crucificado, foi associada à sua paixão, recebendo dolorosa e purulenta chaga, como uma espinha na frente.

Sua santidade se espalhou por além de Cássia, e suas orações obtiveram curas e conversões. No momento de sua morte (1457), pediu a uma parenta que fosse buscar, numa horta perto de casa, por amor a Cristo, uma rosa. Era tempo de neve e sua parenta, mesmo achando que a santa delirava, foi atender seu pedido e lá encontrou uma bela rosa. Santa Rita pediu-lhe que voltasse e trouxesse dois figos, e o mesmo aconteceu. Por isso sua imagem é representada com esses elementos. Para perpetuar o milagre, a Igreja aprovou a Bênção das Rosas para alívio dos enfermos.

Beatificada em 1627, seu corpo exumado foi encontrado no mesmo estado de sua morte, há mais de 150 anos. Desde 18 de maio de 1947, encontra-se no Santuário, onde os visitantes podem sentir um doce aroma de seu corpo. Foi canonizada em 1900, pelo Papa Leão XIII.

Adauto Tavares e Ronaldo Braga
Iniciação Cristã de Jovens e Adultos

Rumo à JMJ Rio2013



Prezada Família de Acolhida, no próximo dia 23/06, às 8h30min, iremos realizar uma reunião com as famílias que acolherão os peregrinos, durante a JMJ Rio2013, para passar as últimas informações e esclarecer possíveis dúvidas. Após a reunião seguiremos juntos para a Missa das 11h que será em intenção às Famílias de Acolhida. Peço, por gentileza, trazer um lanche, pois teremos um café da manhã compartilhado! Atenciosamente,

Guilherme Pereira
Coordenador de Hospedagem - Paróquia Porciúncula de Sant'Ana

E mais...

- Vigília dos Jovens Adoradores, na próxima sexta-feira, dia 21, às 22h, na Paróquia São Judas Tadeu, Icaraí;
- Inscrições de "peregrinos" Rumo à JMJ em nossa Paróquia Porciúncula. Informações pelo e-mail: voluntsjmjporciuncula@gmail.com

Aconteceu...

Queridos irmãos e irmãs, no dia 28/05/13, a Iniciação Cristã de Jovens e Adultos (ICJA) reuniu os seus catecúmenos e catequistas para a primeira atividade das turmas de 2013-2014. O encontro ocorreu na Capela, e todos estavam ali com um único objetivo: rezar o terço, contemplando o Senhor, nosso Deus. A escolha da data não poderia ser mais oportuna, pois, como sabemos, maio é o mês de Maria, nossa Mãe, a quem sempre pedimos intercessões.

Ao rezarmos o terço, estamos meditando mistérios que são baseados na Sagrada Escritura, principalmente nos Evangelhos e em alguns trechos do Antigo Testamento. O rosário é uma oração que é datada do século XIII e é uma forma de devoção que auxiliou a Igreja a superar diversos períodos turbulentos da História.

Em suas aparições às pastorinhas, em Portugal, Nossa Senhora de Fátima sempre insistia para que se rezasse o rosário todos os dias, mostrando a importância dessa oração para a nossa vida. São virtudes concedidas pela reza do terço: tornar-nos fácil a prática das virtudes, abraçarmos-nos do amor de Jesus Cristo, tornarmos-nos vitoriosos sobre nossos inimigos, fazer-nos obter de Deus toda espécie de graças, dentre outras virtudes.

Que, com a intercessão de Nossa Senhora, a Iniciação Cristã de Jovens e Adultos consiga continuar a sua missão, que é a de ensinar a nossa fé e o amor que Cristo tem por nós.

Adauto Tavares - Iniciação Cristã de Jovens e Adultos

"Crê para compreender... compreender para amar"

No homem atual, assim como no de outros momentos históricos, encontra-se a pergunta sobre a relação entre a fé e a razão. Esses dois conceitos seriam contraditórios ou seriam correspondentes?! A resposta da fé católica a essa pergunta é clara: "Crer é um ato da inteligência humana que se submete à verdade divina através da graça", como nos ensina Santo Tomás de Aquino.

Deus, através da graça, move a vontade humana. A fé é dom de Deus, e ilumina a razão: "Porque o mesmo Deus, que revelou os mistérios e infunde a fé, dotou o ser humano da luz da razão. Deus não pode negar-se a si mesmo, nem a verdade jamais contradizer a verdade" (Concílio Vaticano I - Dei Filius - DS3017).

A fé cristã católica acredita na relação harmônica entre fé e razão. É preciso buscar o equilíbrio, salvaguardando tanto a dimensão da fé — Deus que revela a si mesmo e a sua vontade — como a dimensão da inteligência da fé — o homem é chamado a responder a Deus com o ato de fé. Assim, não vivemos nem o fideísmo (a fé pela fé) nem o racionalismo (a fé só naquilo que a ciência pode provar). A razão iluminada pela fé confia plenamente em Deus e acolhe a sua verdade, com a liberdade que o próprio Deus oferece a cada um de nós.

Pe. Vitor Gino Finelon – vice-diretor das Escolas Mater-Eclesiae
Fonte – Jornal Testemunho de Fé
Adaptado por Rosa Maria Ferraz Ximenes – OFS